

Título: Aleitamento Materno: Motivos que impactam no desmame precoce

Nome do Aluno: Pâmela Fernanda Baptista Nery

Nome do Orientador: Fernanda Ferreira Marcolino

Introdução:

A preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce representa uma unidade nas agendas de saúde coletiva do Brasil de hoje. Os modelos explicativos para a relação amamentação – desmame multiplicam-se e sinalizam para o embate entre saúde e doença, evidenciando os condicionantes sociais, econômicos, políticos e culturais que transformaram a amamentação em um ato regulável pela sociedade (ALMEIDA, 1999).

Pesquisas mostram que, embora a maioria dos pré-natalistas aconselhe o aleitamento materno às mães que ainda não se decidiram, poucos falam a respeito do assunto no primeiro trimestre e muitos recomendam a complementação com fórmulas lácteas (GIUGLIANI, 2000).

Acredita-se que o conselho do médico e de demais profissionais de saúde é um meio muito importante de aumentar as taxas de aleitamento materno, e refere que o desconhecimento de seus benefícios e das estratégias para a sua orientação se deve às poucas oportunidades de empregar as habilidades de aconselhamento durante os anos de formação (SANTIAGO, Et. al, 2003).

Justificativa:

Frente ao contexto do aleitamento materno, esse trabalho visa apresentar as variáveis, tanto benéficas quanto as que afetam o aleitamento materno e o desmame precoce.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover o aleitamento materno e combater ao desmame precoce, junto às gestantes e mães.

Objetivos Específicos

1. Analisar quais as variáveis que influenciam no desmame precoce;
2. Identificar motivos no qual influenciam a decisão e período no aleitamento materno;
3. Propor soluções para as variáveis a respeito do aleitamento materno.

Método:

Local: Município de São Paulo

Público-Alvo: Gestantes em pré-natal e mães.

Participantes: Gestantes em pré-natal, mães, enfermeiros e médicos.

Ações:

1. Divulgação das informações. Informar as gestantes e as mães a respeito dos riscos existentes do desmame precoce. São informadas sobre problemas mamários e a recusa do bebê o peito em consultas.
2. Compreensão do posicionamento. Preparar a gestante e as mães no início do pré-natal. Essa preparação será realizada por médicos no ato das consultas.
3. Desenvolvimento da pesquisa. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, algumas questões servem como base para seu desenvolvimento, são elas: Qual o conhecimento que as mães têm a respeito do aleitamento materno?
4. O presente trabalho apresentará perspectiva para as gestantes e as mães quanto em torno do contexto em torno do aleitamento materno e o desmame precoce. Como contexto de intermédio necessita ser

realizado um trabalho preventivo durante a orientação pré-natal a respeito da preparação das mamas e falar a respeito do valor do leite materno, a ação de realizar a amamentação é significativa para as gestantes. No primeiro momento em que a mãe vê o bebê no leito, sua perspectiva de amamentação é considerada as ações da "primeira semana: saudável" e deve ser sistemática na gestão de crianças, a respeito de tudo nos meses iniciais de vida.

Avaliação/Monitoramento: Como avaliação das ações, é essencial avaliar e monitorar o número de crianças amamentadas e também quanto ao desmame para as gestantes em pré-natal e as mães.

Resultados Esperados:

O estudo destaca os fatores que levam ao desmame precoce e contribui para o desenvolvimento dos profissionais de saúde, como também para as pessoas interessadas a refletir a respeito da forma como o conhecimento é transmitido para as mães.

Referências

ALMEIDA, JAG. *Amamentação: um híbrido natureza-cultura*. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz; 1999.

GIUGLIANI, ERJ. O aleitamento materno na prática clínica. *J Pediatr*. 2000; 76 (3 Supl.):S238-52.

SANTIAGO, LB, Bettiol H, Barbieri MA, Gutierrez MRP, Del Ciampo LA. Incentivo ao aleitamento materno: a relevância do pediatra com treinamento específico. *J Pediatr*. 2003; 79(6): 504-12.